

885 - UTILIZAÇÃO DE LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS COM ONICOMICOSE E TINEA PEDIS

Tipo: POSTER

Autores: BRENDA CAROLINE DE PAULA (SANTA CASA DE BELO HORIZONTE)

Introdução O Diabetes Mellitus (DM) é considerado um problema de saúde comum na população brasileira que vem aumentando nos últimos anos, atingindo a população adulta entre 20-79 anos de idade¹⁻². Dentre as complicações da DM, o pé Diabético é considerado uma das mais graves, está relacionado a presença de infecção, ulceração e/ou comprometimento de tecidos profundos, congruente a alterações neurológicas, e comprometimento vascular periférico em pessoas com DM, que podem evoluir para complicações graves resultando em amputações³. A Tínea pedis e onicomicose estão entre os fatores associados ao desenvolvimento de ulcerações nos pés de pessoas com DM⁴. No cenário de cuidados dos pés de pessoas com diabetes, o cuidado especializado como a estomaterapia e podiatria clínica tem se destacado no rastreamento, promoção e prevenção de complicações nos pés de pessoas com ou sem lesão. O manejo clínico de afecções fúngicas cutâneas periféricas, principalmente as onicomicoses e à Tínea pedis é considerado uma estratégia potencial no contexto de prevenção⁴. Um quarto de pessoas com diabetes apresentam infecções fúngicas superficiais e cutâneas secundárias a Tinea Pedis e onicomicose⁴⁻⁵. **Objetivo** Objetivou-se com o estudo descrever o resultado da utilização da laserterapia de baixa intensidade no tratamento de Tínea Pedis e onicomicose em pacientes com diabetes mellitus atendidos no ambulatório de podiatria. **Método** Estudo descritivo, documental retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado em um serviço de Podiatria Clínica no Estado do Rio de Janeiro, no período de março a abril de 2023. Foram analisados 58 prontuários de clientes atendidos no serviço. **Resultados** Identificou-se que 58 pacientes foram submetidos a sessões de laserterapia, sendo 29 pacientes para tratamento de onicomicose e os outros 29 pacientes de Tinea Pedis. Verificou-se predomínio do sexo feminino no tratamento de onicomicose (55%), já no tratamento de Tinea Pedis a prevalência foi do sexo masculino (72%). A prevalência de idosos foi predominante em ambos os tratamentos. Considerando a comparação do ISO (Índice de Severidade de Onicomicose) antes e após o tratamento de onicomicose com laserterapia, obteve-se a cura em 17,2% dos pacientes, 44,8% apresentaram melhora do quadro. Em relação ao tratamento de Tinea Pedis com laserterapia, 51,7% apresentaram cura, 27,6% apresentaram melhora. **Conclusão** O estudo mostrou que o uso da terapia fotodinâmica com laser de baixa potencia para tratamento de onicomicose e Tinea Pedis apresentou benefícios para a maioria dos pacientes. Contudo vê-se a necessidade da realização de novos estudos com padronização e rigor metodológico utilizando a terapia para tratar infecções fúngicas superficiais, a fim de alcançar um consenso quanto dosimetria e concentrações de substâncias fotossensibilizadoras. A escassez de estudos utilizando a terapia fotodinâmica no tratamento de Tinea Pedis corrobora com essa necessidade, sobretudo por essa representar um risco significativo para os pacientes com DM, apesar de não se destacar esteticamente quanto a onicomicose, se enquadra como fator de risco para complicações do pé diabético na mesma proporção.